

## **A confecção de pipas de madeira e a produção artesanal do vinho na Colônia Maciel – Pelotas/RS**

Cristiano GEHRKE\*

Fábio Vergara CERQUEIRA\*\*

O Museu Etnográfico da Colônia Maciel, surgido de um projeto de pesquisa do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas/LEPAARQ-UFPEL, foi inaugurado em 2006 e desde então se tornou o ponto de referência para o estudo da imigração italiana em Pelotas.

A série de imagens aqui apresentadas foram produzidas durante a fase de implantação do Museu, no ano de 2006/2007, e se referem ao processo de fabricação de pipas de madeira e a produção artesanal de vinho realizados na propriedade do senhor João Casarin na Colônia Maciel, 8º distrito de Pelotas/RS.

Localizada numa região onde a economia, nas décadas de 1930-50 era baseada principalmente no comércio da alfafa, e na produção de uva (vinho), a propriedade do senhor João Casarin, é um local onde o saber tradicional tanto da extração do suco de uva, com macerador de madeira, quanto da fabricação de pipas em madeira, resiste à modernização, enquanto está sendo recomendada a substituição das pipas de madeira por pipas de aço inox.

A técnica observada é praticamente a mesmo descrito pela Sra. Julia Schiavon em entrevista concedida ao Museu Etnográfico da Colônia Maciel em 2005, quando ela se refere aos seus antepassados, vindos à Pelotas no ano de 1886-87: “Era tudo parreira [...]. A principal cultura era parreira [...] se fazia muito vinho [...] se esmagava a uva e botava numa caixa e apertava ela, para fazer o vinho.”.

O processo de fabricação tanto do vinho, quanto das pipas, efetuado pelo Sr. João Casarin, enquadra-se, em nosso entendimento, no conceito de Patrimônio Cultural Imaterial. De acordo com a Unesco, Patrimônio Cultural

---

\* Licenciado em História pela UFPEL, estagiário do Museu Etnográfico da Colônia Maciel.

\*\* Professor Associado do Departamento de História e Antropologia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Memória e Patrimônio. Doutor em Antropologia Social pela USP e coordenador do Museu Etnográfico da Colônia Maciel.

Imaterial são as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Ele é transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana<sup>1</sup>.

Na categoria do *saber fazer* tradicional, a produção das pipas de madeira remetem-nos ao ofício do tanoeiro, trazido para a região pelos imigrantes de origem francesa e italiana. Este ofício foi bastante difundido, na Serra dos Tapes, no último quartel do século XIX e primeira metade do século XX, tornando-se mais incomum na medida em que a economia do vinho, a partir de meados do século passado, perdeu espaço e competitividade, em favor da viticultura da região de imigração italiana da Serra do Nordeste do estado (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi e outras cidades). Mesmo que em extinção em nosso estado, o ofício do tanoeiro preserva-se mais naquela região. Em Pelotas, o senhor João Casarin é um dos únicos que preserva esta técnica, valorizando-a, ao mesmo tempo, na contramão da tendência, seguida por muitos, de modernização e substituição das pipas tradicionais por barris com material plástico (bambonas) ou metálico (inox).

Em nosso museu, este material fotográfico cumpre o papel de alimentar narrativas fotoetnográficas, que atuem no sentido de registrar ações atuais que dão continuidade a práticas tradicionais, com uso de gestos, saberes e objetos remanescentes de gerações passadas.

Na galeria de fotos apresentadas, podemos evidenciar também a questão geracional atuante na transmissão do *saber fazer* tradicional, quando observamos a participação do neto do Sr. João Casarin, Rodrigo Borges Casarin na fabricação da pipa. Do mesmo modo, evidenciamos a participação de diferentes membros da

---

<sup>1</sup> Disponível em: [www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

família no conjunto de atividades vinculadas ao cuidado com as vinhas e aos diversos aproveitamentos da uva: por exemplo, vemos suas filhas, Loeci e Marli Casarin, coando o suco extraído das uvas.



Figura 1: Fabricação de uma pipa de madeira, pelo Sr. João Casarin e seu neto, Rodrigo Casarin Borges. Autor: Fábio Vergara Cerqueira /2007. Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 2: Fabricação de uma pipa de madeira, pelo Sr. João Casarin e seu neto, Rodrigo Casarin Borges. Autor: Fábio Vergara Cerqueira /2007. Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 3: Fabricação de uma pipa de madeira, pelo Sr. João Casarin e seu neto, Rodrigo Casarin Borges. Autor: Fábio Vergara Cerqueira /2007. Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 4: Fabricação de uma pipa de madeira, pelo Sr. João Casarin e seu neto, Rodrigo Casarin Borges. Autor: Fábio Vergara Cerqueira /2007. Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 5: Parreiral do Sr. João Casarin|Colônia Maciel|Pelotas|RS. Autor: Rafael Amaral/2006.  
Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 6: Detalhe - parreiral do Sr. João Casarin|Colônia Maciel|Pelotas|RS. Autor: Rafael Amaral/2006. Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 7: O Sr. João Casarin em seu parreiral|Colônia Maciel|Pelotas|RS. Autor: Rafael Amaral/2006.  
Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 8: Transporte das uvas, sobre a zorra puxada pelo trator, na propriedade do Sr. João Casarin, na Colônia Maciel|Pelotas|RS. Autor: Rafael Amaral/2006. Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 9: Processo de . Autor: Rafael Amaral/2006.  
Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel



Figura 10: Processo de coagem do suco de uva, na propriedade do Sr. João Casarin, na Colônia Maciel|Pelotas|RS. Autor: Rafael Amaral/2006.  
Fonte: Acervo Museu Etnográfico da Colônia Maciel